MAPFRE Vida S.A.

CNPJ: 54.484.753/0001-49

MAPFRE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da MAPFRE Vida S.A., elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As referidas Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Independentes.

Prêmios emitidos

Os prêmios emitidos totalizaram em 2023 R$ 828,9 milhões com aumento de R$ 1,4 milhão ou 0,2% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao aumento de vendas novas de seguros coletivos.

Sinistralidade

A sinistralidade foi de 63,1%, com redução de 6,0 p.p. em relação ao ano de 2022, devido às ações de saneamento de carteira.

Despesas administrativas

As despesas administrativas sobre o prêmio ganho em 2023 foram de 12%, aumento de 0,6% em relação ao ano anterior.

Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou R$ 60,4 milhões, redução de 0,1%, em relação ao ano de 2022, devido à queda da taxa de juros.

Resultado do exercício

Em decorrência da melhora do índice combinado, o resultado totalizou em 2023 um lucro de R$ 62,7 milhões, aumento de R$ 19,8 milhões, em relação ao ano anterior.

Índice combinado

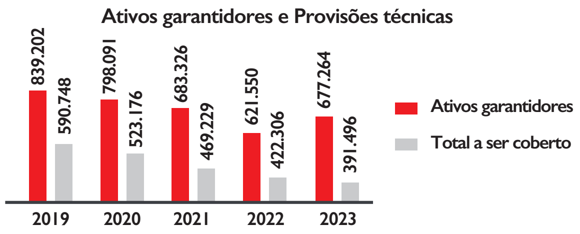
O índice combinado (total de gastos com sinistros ocorridos, despesas de comercialização, despesas administrativas, resultado com operações de resseguro, despesas com tributos e outras receitas e outras despesas operacionais sobre os prêmios ganhos), em 2023, foi de 94,2%, redução de 4,3 p.p. em relação aos 98,5% em 2022. Esta variação decorre, diretamente da redução de 6,0 p.p. do índice de sinistralidade.

O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro de 2023, foi de 86,9%, redução de 4,2 p.p. em relação aos 91,1% do ano anterior.

Declaração de capacidade financeira

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, a MAPFRE Vida declara não deter valores de títulos e valores mobiliários na categoria "mantidos até o vencimento".

A Seguradora tem apresentado liquidez aos ativos garantidores oferecidos para cobertura das provisões técnicas nos últimos anos conforme demonstrado abaixo:



Política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos

Os acionistas da MAPFRE Vida S.A., em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições de dividendos previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Seguradora, até atingir o limite do valor do capital social integralizado.

Sustentabilidade

Em 2021, a MAPFRE traçou sua Estratégia Global de Sustentabilidade, que resultou no Plano de Sustentabilidade de 2022 a 2024, que define o seu posicionamento estratégico e os seus principais projetos e iniciativas em relação às questões ASG - Ambientais, Sociais e de Governança e de negócios para os próximos anos.

O Plano contempla os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela Seguradora, com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas, a necessidade de uma economia mais circular, a inclusão, a educação financeira e de seguros, o envelhecimento da sociedade, os negócios e demandas sociais e os desafios de um portfólio de produtos e serviços cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameaças de um cenário socioeconômico e climático em plena transformação.

***FUNDACIÓN* MAPFRE**

Por meio da *Fundación* MAPFRE, instituição sem fins lucrativos, a MAPFRE contribui para o desenvolvimento da social com a realização de iniciativas na área de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Cultura e Ação Social.

Em 2023, os programas promovidos direcionaram esforços para melhorar as condições de vida de grupos em vulnerabilidade social, contribuindo para a redução de sinistros no trânsito, melhoria do acesso à informação, à prevenção, à inovação e à pesquisa, ampliando a diversidade cultural da sociedade, beneficiando 2.280.129 (Dois milhões, duzentos e oitenta mil e cento e vinte e nove) pessoas, tanto presencialmente quanto de forma digital.

Controles internos

A área de Controles Internos tem como principal objetivo oferecer suporte ao negócio e às áreas operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Periodicamente, são realizados testes de controles internos, que visam estar em conformidade com as normas regulatórias, dar confiabilidade às práticas adotadas, informando às áreas e aos Comitês os resultados obtidos. Os assuntos abordados nos testes são: acompanhamento de novas regulamentações, atendimentos à fiscalização, prevenção à lavagem de dinheiro e à fraude, segurança física e lógica, plano de continuidade de negócios e atividade de mapeamento de processos.

Compliance

O GRUPO MAPFRE, com base na Lei nº 9.613/1998, de 3 de março de 1998, e alterações, e com o intuito de prevenir a utilização de produtos ou processos para o crime de lavagem de dinheiro e assegurar a conformidade com a Circular SUSEP nº 612/2020, de 18 de agosto de 2020, e alterações, possui processos implementados para identificação, monitoramento e comunicação de operações suspeitas com indícios de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e atos ilícitos.

O GRUPO conta ainda com o Código de Ética, alinhado com os conceitos de Missão, Visão e Valores. Os canais de denúncia estão disponíveis aos empregados e públicos externos, mantendo-se disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, com reporte imediato ao Comitê de Auditoria Estatutário para acompanhamento.

Governança de dados e segurança da informação

Reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes. Diante dos desafios da era digital das informações, além de garantir a segurança dos dados, governança e gestão da informação mais robusta e fortalecida têm sido um dos focos de atuação do GRUPO MAPFRE, alinhada à nova Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018, de 14 de agosto de 2018.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos motiva a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		**345.211**	**391.740**
Disponível	**5**	**394**	**148**
Caixa e bancos		394	148
Equivalentes de caixa	**5**	**48.887**	**2.158**
Aplicações	**6**	**149.683**	**231.183**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**109.628**	**118.522**
Prêmios a receber	**7**	80.088	87.539
Operações com seguradoras	**8a**	24.705	17.891
Operações com resseguradoras	**9a**	4.835	13.092
Outros créditos operacionais		**8.951**	**7.281**
Ativos de resseguro e provisões técnicas	**9a**	**5.601**	**2.701**
Títulos e créditos a receber		**10.709**	**16.385**
Títulos e créditos a receber		2.237	2.599
Créditos tributários e previdenciários	**25b**	6.242	12.533
Outros créditos		2.230	1.253
Outros valores e bens		**–**	**139**
Outros valores		–	139
Despesas antecipadas		**3**	**1.051**
Custos de aquisição diferidos	**10**	**11.355**	**12.172**
Seguros		11.355	12.172
Ativo não circulante		**790.443**	**679.913**
Realizável a longo prazo		**749.788**	**640.140**
Aplicações	**6**	**527.581**	**390.367**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**13**	**55**
Prêmios a receber	**7**	13	55
Ativos de resseguro e provisões técnicas	**9a**	**2.484**	**1.556**
Títulos e créditos a receber		**218.378**	**245.366**
Créditos tributários e previdenciários	**25b**	214.636	241.967
Depósitos judiciais e fiscais	**22a**	3.742	3.399
Custos de aquisição diferidos	**10**	**1.332**	**2.796**
Seguros		1.332	2.796
Investimentos		**768**	**709**
Participações societárias		543	472
Imóveis destinados à renda		225	237
Imobilizado	**11**	**2.944**	**3.030**
Imóveis de uso próprio		2.942	3.009
Bens móveis		2	21
Intangível	**12**	**36.943**	**36.034**
Outros intangíveis		36.943	36.034
Total do ativo		**1.135.654**	**1.071.653**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		**311.918**	**295.451**
Contas a pagar		**52.385**	**39.766**
Obrigações a pagar	**13**	34.607	25.374
Impostos e encargos sociais a recolher		3.702	3.428
Encargos trabalhistas		6.850	6.835
Impostos e contribuições	**14**	7.226	4.129
Débitos de operações com seguros e resseguros		**62.396**	**50.477**
Prêmios a restituir		–	2
Operações com seguradoras	**8b**	21.669	9.386
Operações com resseguradoras	**9b**	5.312	9.416
Corretores de seguros e resseguros	**15**	16.539	16.632
Outros débitos operacionais	**16**	18.876	15.041
Depósitos de terceiros	**17**	**5.583**	**2.353**
Provisões técnicas - seguros	**18**	**191.554**	**202.855**
Danos		30	51
Pessoas		164.652	179.340
Vida individual		26.872	23.464
Passivo não circulante		**253.436**	**278.129**
Provisões técnicas - seguros	**18**	**240.598**	**261.452**
Pessoas		235.604	256.315
Vida individual		4.994	5.137
Outros débitos	**22**	**12.838**	**16.677**
Provisões judiciais		12.838	16.677
Patrimônio líquido	**23**	**570.300**	**498.073**
Capital social		505.166	505.166
Reserva legal		5.280	2.145
Reserva de investimentos		74.362	29.693
Ajustes de avaliação patrimonial		(14.508)	(38.931)
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.135.654**	**1.071.653**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2023	2022
Prêmios emitidos	**24b**	828.886	827.436
(–) Variações das provisões técnicas de prêmios	**24c**	(967)	(12.861)
(=) Prêmios ganhos	**24a**	**827.919**	**814.575**
(–) Sinistros ocorridos	**24d**	(522.802)	(563.175)
(–) Custos de aquisição	**24e**	(123.034)	(124.288)
(+/–) Outras receitas e despesas operacionais	**24f**	(13.770)	(10.776)
(+/–) Resultado com operações de resseguro	**24g**	**(4.250)**	**2.428**
(+) Receitas com resseguro		25.859	30.455
(–) Despesas com resseguro		(30.109)	(28.027)
(–) Despesas administrativas	**24h**	(98.958)	(92.166)
(–) Despesas com tributos	**24i**	(16.980)	(14.582)
(+) Resultado financeiro	**24j**	60.411	60.496
(+) Resultado patrimonial		74	97
(=) Resultado operacional		**108.610**	**72.609**
(+/–) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(503)	(1)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**108.107**	**72.608**
(–) Imposto de renda	**25a**	(21.861)	(16.532)
(–) Contribuição social sobre o lucro líquido	**25a**	(13.930)	(10.738)
(+/–) Participações sobre o resultado		(9.622)	(2.446)
(=) Lucro líquido do exercício		**62.694**	**42.892**
(/) Quantidade de ações		55.471.444	55.471.444
(=) Lucro líquido por ação		1,13	0,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**62.694**	**42.892**
Outros resultados abrangentes	**24.423**	**(7.658)**
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	40.705	(12.763)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre resultados abrangentes	(16.282)	5.105
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	**87.117**	**35.234**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento/Redução de capital (em aprovação)	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de investimentos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**505.166**	**90.000**	**–**	**–**	**(31.273)**	**(867)**	**563.026**
Aprovação de aumento de capital processo nº 15414.650051/2021-25	90.000	(90.000)	–	–	–	–	–
Redução de capital AGE de 07 de outubro de 2022	(90.000)	–	–	–	–	–	(90.000)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	–	–	–	–	(7.658)	–	(7.658)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	42.892	42.892
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	–	–	2.145	–	–	(2.145)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(10.187)	(10.187)
Reserva de investimentos	–	–	–	29.693	–	(29.693)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**505.166**	**–**	**2.145**	**29.693**	**(38.931)**	**–**	**498.073**
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	–	–	–	–	24.423	–	24.423
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	62.694	62.694
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	–	–	3.135	–	–	(3.135)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(14.890)	(14.890)
Reserva de investimentos	–	–	–	44.669	–	(44.669)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**505.166**	**–**	**5.280**	**74.362**	**(14.508)**	**–**	**570.300**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

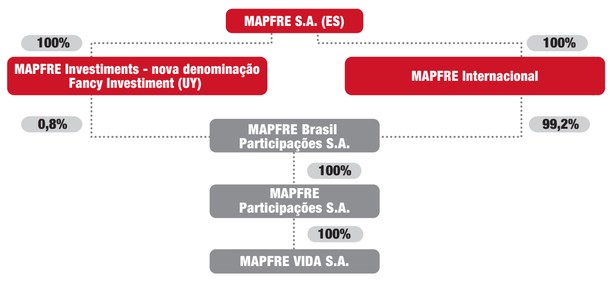
	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	62.694	42.892
Ajustes para:	**507.429**	**550.003**
Depreciação e amortização	6.094	4.933
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	1.157	498
Custos de aquisição diferidos	2.281	(3.470)
Variações das provisões técnicas	513.014	565.743
Variação das provisões técnicas de resseguro	(25.816)	(29.404)
Ganhos e perdas com ativos não correntes	503	1
Tributos diferidos	11.901	9.556
Variação das provisões judiciais	(1.645)	1.594
Outros ajustes	(60)	552
Variação nas contas patrimoniais:	**(481.061)**	**(478.529)**
Aplicações	(15.009)	49.026
Créditos das operações de seguros e resseguros	8.061	(1.119)
Ativos de resseguro e provisões técnicas	21.988	28.618
Créditos tributários e previdenciários	5.439	2.694
Outros valores e bens	139	(88)
Despesas antecipadas	1.048	402
Outros ativos	(2.570)	(5.327)
Depósitos judiciais e fiscais	(343)	585
Impostos e contribuições	27.578	18.713
Obrigações a pagar	4.530	5.101
Débitos de operações com seguros e resseguros	11.922	1.440
Depósitos de terceiros	3.230	(6.955)
Provisões técnicas - seguros	(545.169)	(574.136)
Provisões judiciais	(2.194)	(5.188)
Outros passivos	289	7.705
Caixa gerado pelas operações	**89.062**	**114.366**
Imposto de renda pago	(14.860)	(9.458)
Contribuição social sobre o lucro líquido paga	(9.621)	(6.070)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**64.581**	**98.838**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra:	**(7.419)**	**(14.073)**
Intangível	(7.419)	(14.073)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(7.419)**	**(14.073)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(10.187)	–
(Redução)/Aumento de capital	–	(90.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(10.187)**	**(90.000)**
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	**46.975**	**(5.235)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**2.306**	**7.541**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**49.281**	**2.306**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A., doravante designada por "Seguradora", é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em seguros e cosseguros nos ramos de pessoas e vida, em todo o território nacional. O endereço registrado da Seguradora é Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 21º andar, Vila Gertrudes, São Paulo - SP, CEP 04794-000 e está cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.753/0001-49. A Seguradora é integrante do GRUPO MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades, com sede em Madrid, Espanha. O controlador direto da Seguradora é a MAPFRE Participações S.A., e o controlador em última instância é a MAPFRE S.A. (ES). As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do GRUPO MAPFRE, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do GRUPO MAPFRE. Em 31 de dezembro de 2023, o GRUPO MAPFRE apresentava a seguinte estrutura:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação: Em consonância com a Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2024. **b) Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: *i.* informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e *ii.* informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil. • Nota 3f - Classificação dos contratos de seguro; • Notas 3j, 3k,18,19 e 21 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos; • Notas 3a e 6 - Aplicações e instrumentos financeiros; • Notas 3l e 22 - Provisões judiciais; e • Notas 3p e 25 - Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos. **e) Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora revisa os valores registrados no ativo e no passivo circulantes, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou no passivo circulante, e os valores judiciais no ativo ou no passivo não circulante. **f) Normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios futuros e/ou algumas serão aplicáveis quando aprovadas pela SUSEP. **CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros:** Substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O normativo foi referendado pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 678/2022, de 10 de outubro de 2022, com vigência a partir de 2024. **Circular SUSEP nº 678/2022, de 10 de outubro de 2022:** Altera a Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, a qual dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos, ativos redutores, capitais de risco, constituição de banco de dados de perdas operacionais, planos de regularização, registro, custódia e movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas, envio de informações periódicas, normas contábeis, auditoria contábil independente, exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente, e sobre os pronunciamentos técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), será aplicável a partir de 2 de janeiro de 2024, com exceção ao artigo 2º que está em vigor desde 2 de janeiro de 2023. Conforme avaliação realizada pela Seguradora, a nova circular alterará o critério para a constituição da Redução ao Valor Recuperável - RVR, sobre os ativos de prêmios a receber e resseguro a recuperar, com impacto positivo estimado de aproximadamente 0,7% do patrimônio líquido. O Teste de Adequação de Passivos - TAP também tem previsão de alteração, sem impacto financeiro. Na avaliação do teste de *impairment* realizado nos Títulos e Valores Mobiliários, estima-se um impacto negativo de aproximadamente 0,1% do patrimônio líquido.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciada, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Informação de políticas contábeis materiais:** A Seguradora adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota de Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis). **a) Aplicações e instrumentos financeiros:** A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: *i. Caixa e equivalentes de caixa:* Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 (noventa) dias e com risco insignificante de mudança de seu valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. *ii. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. São classificados nessa categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período. *iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:* Compreendem os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo sendo que as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. *iv. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:* São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. *v. Determinação do valor justo:* Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 6c. *vi. Recebíveis:* Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo e são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. **b) Redução ao valor recuperável:** *i. Ativos financeiros:* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indicar que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado com contrapartida em conta redutora do ativo correspondente. Quando há reversão subsequente da perda de valor esta é registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. O valor dessa reclassificação é dado pela diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, deduzido do valor da perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Por sua vez, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. *ii. Operações de seguros e resseguros:* A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável, conforme determina a Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, sobre os prêmios a receber diretos e aceitos, líquidos de Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG e bruta dos componentes do prêmio base, como comissões líquidas de Custos de Aquisição Diferida - CAD, comissão de estipulante, cosseguros, resseguros cedidos e IOF, onde a RVR é reconhecida apenas líquida das provisões técnicas, para os recebíveis relativos a riscos decorridos ou prêmios a receber vencidos e não pagos. Adicionalmente, para os saldos remanescentes, é reconhecida a redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito. Ainda, o montante da redução ao valor recuperável corresponde à totalidade dos valores a receber de determinado segurado, independente de existirem outros valores a vencer desse mesmo segurado. A Redução ao Valor Recuperável - RVR sobre os créditos a recuperar com resseguradores é baseada na Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, conforme artigo 139, inciso III, que considera o total dos créditos vencidos superior a 180 (cento e oitenta) dias. *iii. Ativos não financeiros:* Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. **c) Investimentos:** Os investimentos são compostos por participações societárias da Seguradora Líder do Consórcio DPVAT S.A. **d) Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo registrado contabilmente pelo custo histórico. O custo do ativo imobilizado, por reduzido pela depreciação acumulada e por perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas divulgadas na nota explicativa nº 11. **e) Intangível:** Compreende os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de *softwares*, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de *softwares* são reconhecidas no resultado no período quando incorridas. A amortização do ativo intangível é calculada segundo o método linear considerando as taxas divulgadas na nota explicativa nº 12. **f) Classificação dos contratos de seguro:** A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando há risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. **g) Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão. São apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativos aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como receitas financeiras em base *"pro rata die"* ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **h) Resseguro:** Resseguro é a operação pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Na operação a Seguradora objetiva mitigar suas responsabilidades na aceitação de certo risco eventualmente considerado excessivo e cede a um ressegurador uma parte ou toda a responsabilidade e do prêmio correspondente recebido. Tecnicamente, o resseguro é um contrato que visa equilibrar e dar solvência aos seguradores por meio da diluição dos riscos, junto a terceiros, o que contribui para a segurança do mercado. Os prêmios de resseguros relativos aos contratos da modalidade "proporcional" são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo apropriadas no resultado as correspondentes despesas de resseguro diferidas, de acordo com a vigência das apólices de seguros. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo apropriadas ao resultado as correspondentes despesas de resseguro diferidas, de acordo com a vigência do contrato de resseguro. As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores são contabilizadas com base em prestações de contas nos contratos automáticos da modalidade "proporcional" e caso a caso nos contratos facultativos e nos contratos automáticos da modalidade "não proporcional". Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem recuperados, nos termos dos contratos de resseguros, e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, esses ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota explicativa nº 3b *ii*. Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. **i) Custos de aquisição diferidos:** São compostos substancialmente por valores referentes às comissões e aos agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método *"pro rata die"* tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado, com prazo médio de diferimento de 31 (trinta e um) meses. **j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG é constituída pela parcela do prêmio comercial, calculada pelo método *"pro rata die"* tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes, mas não Emitidos - PPNG-RVNE é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 24 (vinte e quatro) meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos. A Provisão de Excedentes Técnicos - PET é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço patrimonial, incluindo atualizações monetárias e juros. Nessa provisão técnica encontram-se também os valores estimados referentes às ações judiciais. O ajuste de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNeR considera o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final. É calculado com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 60 (sessenta) meses que consideram o intervalo entre a data de ocorrência e a data-base de referência. A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros, contemplando as despesas que podem ser atribuídas

continua →★

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/02/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/02/28/MAPFREVIDA1574570928022024.pdf

Hash:17090559614db0a8c62f3c4f58a6b1ecc7e2e7d196

★ continuação

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

individualmente a cada sinistro e, também, as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, considerando o método do desenvolvimento das despesas pagas, partindo do pressuposto de que os pagamentos referentes às despesas ocorridas em um dado período se desenvolverão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrências anteriores. A Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data de cálculo da estimativa. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 60 (sessenta) meses que consideram o intervalo entre a data de ocorrência e aviso do sinistro. **k) Teste de adequação dos passivos - TAP:** A Seguradora elabora o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 - Contratos de Seguro, a Resolução CNSP n° 432/2021 e Circular SUSEP n° 648/2021, ambas de 12 de novembro de 2021, e alterações, a cada data de balanço e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados. O teste considera a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados a Seguradora utiliza a estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP. Os fluxos são avaliados na forma bruta de resseguro, bem como é realizada a avaliação dos fluxos dos ativos de resseguro. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo as despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL, PDR, PET, IBNR e IBNeR. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a todos os riscos assumidos até a data-base do teste, foi comparado com a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE. Para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa da série histórica em diversos períodos, compreendidos entre o último mês e até os últimos 60 (sessenta) meses de análise, resultando na sinistralidade de 64,4% para a Seguradora. O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base. **l) Provisões, passivos e ativos contingentes:** Uma provisão é reconhecida com base em evento passado e se a mesma pode ser estimada de forma confiável, bem como, seja provável que haja recurso econômico exigido para liquidar a obrigação. As contingências judiciais passivas são avaliadas individualmente pela área jurídica da Seguradora e seus assessores, com relação às probabilidades de perda em função da natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade processual e material e a jurisprudência dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for considerada provável a saída de recursos para a liquidação das ações judiciais e quando tais montantes forem mensuráveis com segurança, conforme os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Passivos contingentes são divulgados, mas não provisionados, caso seja possível a obrigação futura de eventos passados ou se existir obrigação presente de um evento passado e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos judiciais, o que caracteriza a certeza do ganho. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. **m) Benefícios aos empregados:** *i. Obrigações de curto prazo:* As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos empregados e Administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. *ii. Obrigações com aposentadorias:* A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL administrado pela MAPFRE Previdência S.A.. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Seguradora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante. A Seguradora não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. *iii. Outros benefícios pós-emprego:* Há custeio do plano de saúde para ex-empregados e seus dependentes legais por um período de 30 (trinta) a 90 (noventa) dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa, calculados e provisionados.. **n) Outras receitas e despesas operacionais:** Compreendem substancialmente as receitas e as despesas com apólices e contratos de seguros. **o) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras (incluídas as aplicações classificadas como disponíveis para venda), ganhos na alienação, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida ao resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **p) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre a base tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os tributos correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O tributo corrente corresponde aos valores a pagar sobre a base tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O tributo diferido corresponde às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, considerados na base de cálculo do tributo corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O tributo diferido ativo é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais, bases tributárias negativas e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização desses ativos. Os ativos e passivos tributários diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos tributários correntes, que se relacionam a imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. **q) Participações nos lucros:** A Seguradora registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamentos referentes ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizada pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; e • Gestão de capital. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre essas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas globais do GRUPO MAPFRE, o sistema está baseado na gestão de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos da MAPFRE estão integradas na estrutura organizacional de acordo com o modelo de três linhas de defesa, envolvendo todo o GRUPO MAPFRE Brasil incluídas empresas do conglomerado como a MAPFRE RE (SCI e EGR unificado), estabelecendo: a) Primeira linha: composta por empregados, diretoria e áreas operacionais, de negócio e de suporte, responsáveis por manter o controle efetivo das atividades realizadas como parte inerente do trabalho cotidiano. Portanto, são eles que assumem os riscos e são responsáveis por estabelecer e aplicar os mecanismos de controle necessários para gerir os riscos associados aos processos que realizam e garantir que não ultrapassem os limites estabelecidos. b) Segunda linha: integrada pelas funções-chave de gestão atuarial, de riscos e de conformidade e outras funções de seguros, que garantem o funcionamento do Sistema de Gestão de Riscos. c) Terceira linha: composta pela Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia do Sistema de Controle Interno, comunicando eventuais deficiências às partes responsáveis por aplicar as medidas corretivas, incluindo os altos cargos executivos e os órgãos de governança, conforme o caso. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado pela Comissão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A Gestão de Riscos no GRUPO MAPFRE Brasil se divide em Gestão de Riscos Qualitativos e Gestão de Riscos Quantitativos, responsáveis por monitorar e suportar continuamente a gestão de riscos corporativos da organização, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da gestão de risco, vigilância e notificação de exposição a riscos. A gestão dos riscos corporativos quantitativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "*Value at Risk - VaR*", indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A esses modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores por meio de um programa de Disseminação de Cultura de Riscos e Controles. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança: • **Conselho de Administração**: é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no País, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao Conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; • **Comitê de Auditoria:** é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; • **Comitê de Direção:** tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e, ainda, desenvolve e executa, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da Seguradora; • **Comitê de Investimentos:** tem por objetivo orientar as empresas do GRUPO MAPFRE no que diz respeito à alocação dos investimentos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessora no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e • **Comissão de Riscos:** com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e níveis de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como a qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários em que o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, consequentemente, sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e o provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro com resseguradoras, que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela de os riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** As exposições à concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Região geográfica	2023 Bruto de resseguro (*)	%	2023 Líquido de resseguro	%	2022 Bruto de resseguro (*)	%	2022 Líquido de resseguro	%
Centro-Oeste	323.744	39%	323.744	41%	330.716	40%	330.716	41%
Nordeste	14.544	2%	14.544	2%	10.654	1%	10.654	1%
Norte	2.958	0%	2.958	0%	3.854	0%	3.854	0%
Sudeste	415.934	50%	385.972	48%	410.579	50%	382.750	49%
Sul	71.533	9%	71.474	9%	73.449	9%	73.287	9%
Total	**828.713**	**100%**	**798.692**	**100%**	**829.252**	**100%**	**801.261**	**100%**

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE no montante de R$ 173 (R$ (1.816) em 31 de dezembro de 2022). **Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem as operações de seguros, foram consideradas na análise; os impactos são considerados brutos e líquidos de resseguro. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Sinistralidade:** Simulamos a elevação de 10% na sinistralidade da empresa, este percentual é atualizando anualmente com base no comportamento do desvio médio da sinistralidade observada. **b) Despesas administrativas:** Simulamos a elevação de 10% nas despesas administrativas da empresa, esse percentual é atualizado anualmente com base no comportamento histórico da seguradora. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de risco		2023 Impacto no resultado/Patrimônio líquido (bruto de impostos) Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
a. Sinistralidade	Aumento de 10%	(52.280)	(49.699)
b. Despesas administrativas	Aumento de 10%	(9.896)	(9.896)

Risco de crédito: É o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador; • Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. **Exposição ao risco de crédito de seguro:** A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos. Os ramos de riscos decorridos são maiores, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Seguradora opera com diversos tipos de produtos. Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletida nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros S.A. e da admitida MAPFRE RE *Compañia de Reaseguros* S.A. foi considerado o *rating* da MAPFRE RE *Compañia de Reaseguros* S.A..

Prêmio cedido aos resseguradores

Rating	2023 Local	Admitida	Eventual	Total	2022 Local	Admitida	Eventual	Total
A+	14.164	–	9.080	**23.244**	13.675	–	8.734	**22.409**
A	–	6.777	–	**6.777**	–	5.523	–	**5.523**
A-	–	–	–	**–**	59	–	–	**59**
Total	**14.164**	**6.777**	**9.080**	**30.021**	**13.734**	**5.523**	**8.734**	**27.991**

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, AM Best e Moody´s.* Os resseguradores estão sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas por meio de política e norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE Investimentos Ltda., empresa do GRUPO MAPFRE, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política de Riscos de Créditos e submete aos Comitês competentes periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados. No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos públicos de renda fixa e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais. A agência avaliadora de riscos é a *Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's,* como demonstrado no quadro abaixo:

Ativos financeiros - *Rating*	2023 AAA	Sem *rating*	Total	2022 AAA	Sem *rating*	Total	Total
Títulos públicos de renda fixa (*)	677.290	–	**677.290**	604.363	–	–	**604.363**
Certificados de depósito bancário - CDB	–	–	–	–	17.247	–	**17.247**
Caixa/contas a pagar/receber	–	(26)	**(26)**	–	–	(60)	**(60)**
Total	**677.290**	**(26)**	**677.264**	**604.363**	**17.247**	**(60)**	**621.550**

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R$ 49.931 com lastro em títulos públicos.

A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e, também, para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos e, também, às dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. A Circular SUSEP n° 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, estabeleceu novo critério para o risco de liquidez, devendo cada Seguradora desenvolver metodologia específica para cálculo. A metodologia utilizada pela Seguradora está baseada em método prospectivo de projeção de fluxo de caixa, utilizando premissas atuariais estressadas de entradas e saídas brutos de resseguro, que decorram do cumprimento dos riscos assumidos nos contratos e certificados dos planos comercializados até a data-base do cálculo. Os fluxos utilizados de entradas e saídas para o lançamento de receitas provenientes de prêmios e contribuições utilizadas nas projeções, consideram os contratos e certificados vigentes na data-base, contemplando as premissas de cálculo utilizadas nas projeções do passivo, sendo essas premissas estressadas para apurar o fator do risco de liquidez a ser aplicado sobre o montante de provisões a cobrir. Fator esse com revisão periódica. A suficiência de liquidez está segregada numa escala de medição por nível de tolerância, sendo o fator calculado decomposto conforme tabela abaixo, considerando as classificações: verde, amarelo e vermelho. As ações para o atingimento de cada faixa, seguem o estabelecido nos normativos internos.

	Nível - Risco de liquidez
>= 100%	Cumprimento total
< 100% - 90%	Zona Verde
< 90% - 30%	Zona Amarela
< 30%	Zona Vermelha

Total a ser coberto (nota 20) **(a)**	391.496
Ativos garantidores (nota 20) **(b)**	677.264
Fator de risco de liquidez **(c)**	**8,00%**
Risco de liquidez **(d)=(a)*(c)**	**31.320**
Verde	3.132
Amarelo	18.792
Vermelho	9.396
Provisão a cobrir + risco de liquidez **(e)=(a)+(d)**	422.816
Índice de liquidez **(b)/(e)**	**1,60**
Suficiência **(b)-(e)**	254.448
Classificação do nível de liquidez	**Cumprimento total**

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significante dos contratos o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam os mesmos. Para estimar os fluxos de caixa dos ativos foram utilizadas as suas taxas contratadas levando-se em consideração as características do papel e o cenário macroeconômico vigente. O passivo foi calculado por meio de premissas atuariais de acordo com as características de cada produto. Não obstante da Seguradora apresentar aparente liquidez negativa na distribuição da faixa do fluxo acima de 5 (cinco) anos que, como estratégia, mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e valor justo por meio do resultado, que podem ser utilizadas no caso de necessidade de fluxo de caixa e gera fluxos de caixa positivos nas operações.

	2023 Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 ano	64.367	173.527
Fluxo de 1 a 5 anos	606.976	158.805
Fluxo acima de 5 anos	5.921	31.839
Total	**677.264**	**364.171**

(*) O fluxo de ativos considera as aplicações financeiras classificadas nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado que podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa. (**) O fluxo de passivos considera as projeções das provisões técnicas líquidas de resseguro e de direito creditório. Os fluxos consideram a avaliação de ALM-*Asset Liability Management.* **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de *stress,* histórico e nas metodologias de *Value at Risk - VaR* e *Macaulay Duration*. O modelo de *VaR* é aplicado à carteira da Seguradora, utilizando-se de *VaR* paramétrico, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 (um) dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de 1.332 (4.179 em 31 de dezembro de 2022) frente a um patrimônio de R$ 677.264 (R$ 686.437 em 31 de dezembro de 2022) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor justo. A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às carteiras administradas e aos fundos dos quais mantém participação. O prazo médio apresentado é de 2,39 anos (2,23 em 31 de dezembro de 2022) está de acordo com as diretrizes do GRUPO MAPFRE, sendo revisado, anualmente, pelo Comitê de Investimentos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Sensibilidade à taxa de juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os títulos indexados ao fator de risco da taxa de juros em função da relevância dos mesmos nas posições ativas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação), teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado. A Seguradora não resgata antecipadamente os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, mesmo assim, os títulos classificados nessa categoria foram mantidos para cálculo da análise de sensibilidade. A análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro considerado a valor justo de R$ 677.264 (R$ 621.550 em 31 de dezembro de 2022), incluindo operações compromissadas.

	2023 Impacto no patrimônio líquido/resultado (bruto de impostos)
Fator de risco	
Taxa de juros e cupons	
a) Elevação de taxas	(13.709)
b) Redução de taxas	14.229

Parâmetro: 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A avaliação do Risco Operacional utiliza uma ferramenta que auxilia na autoavaliação de riscos operacionais e controles inerentes às operações de cada um dos processos, por meio dessa ferramenta os riscos são avaliados com base na sua importância relativa, probabilidade de ocorrência e as medidas de controle existentes para mitigar cada risco exposto. **Gerenciamento do risco operacional:** A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • Cumprimento com exigências regulatórias e legais; • Documentação de controles e procedimentos; • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais - BDPO para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas; • Desenvolvimento de Planos de Continuidade de Negócios - PCN; • Treinamento e disseminação da cultura de controles internos; e • Padrões éticos. Dentro desse cenário, a Seguradora dispõe de mapeamento de processos com a identificação de riscos e controles, os quais, são geridos dentro de uma Matriz Única de Riscos e Controles que apresenta o retrato dos processos quanto aos principais riscos expostos e controles existentes. Outro mecanismo de avaliação se reflete na avaliação de *Compliance* realizado para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas dos órgãos reguladores e instruções internas (políticas, normativos e procedimentos). A Área de Gerenciamento de Riscos coordena o processo anual de Identificação de Riscos Materiais, a fim de identificar os riscos que a entidade pode enfrentar durante o período contemplado em seu plano de negócios, riscos que podem afetar significativamente o desempenho dos objetivos de classificação ou de capital regulatório. Nessa identificação de riscos, tem como fator de sucesso a colaboração de executivos dentro da Seguradora que possam antecipar ou dar sua opinião sobre a evolução dos riscos aos quais a entidade está exposta. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração, com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Com a publicação da Resolução CNSP nº 416/2021, de 20 de julho de 2021, as entidades devem implementar e manter Estrutura de Gestão de Riscos - EGR que considere, como mínimo, o foco nos seguintes riscos: • Subscrição; • Crédito; • Mercado; • Liquidez; • Operacional; e • Plano de Continuidade de Negócios. No caso da Seguradora, conforme admitido por essa Resolução, consideramos também, além dos riscos mencionados acima, os seguintes riscos: • Cibernético; • Conformidade; • Estratégico; • Legal; • Tecnologia da Informação; e • Ambiental, Social e de Governança. Foi constituído o Comitê de Riscos e implementadas Políticas de Controles Internos. **Limitações da análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam por meio de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderão incluir a venda de investimentos e, a mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora em possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de capital:** No âmbito de Gestão de Capital no médio e longo prazo, a Seguradora deverá possuir, de maneira contínua, uma quantia de capital suficiente para cobrir o capital de solvência requerido, contemplando o valor adicional estabelecido pela Gestão de Risco, com a finalidade de impedir que os riscos inerentes à atividade afetem a sustentabilidade da Seguradora. A Seguradora tem o capital de risco calculado considerando todas as premissas de requerimentos estabelecidos pela governança, e em atendimento aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Em atendimento à Resolução CNSP nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, as entidades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado - PLA igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido - CMR, equivalentes ao maior valor entre o Capital Base - CB e o Capital de Risco - CR. A Seguradora está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional, e mercado e a correlação entre os riscos, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido (a)	**570.300**
Participação em sociedades financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior	(543)
Despesas antecipadas	(3)
Créditos tributários - prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido	(168.529)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(6.630)
Ativos intangíveis	(36.943)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(4.281)
1. Ajustes contábeis (b)	**(216.929)**
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	7.267
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)	**7.267**
PLA - Nível I (*)	321.675
PLA - Nível II	7.267
PLA - Nível III	31.696
Subtotal PLA - Nível (d)	**360.638**
Limitador CMR - PLA Nível I	321.675
Limitador CMR - PLA Nível II	7.267
Limitador CMR - PLA Nível III	28.528
Subtotal PLA - Limitador (e)	**357.470**
3. Ajustes do excesso de PLA de Nível II e PLA de Nível III (f = e - d)	**(3.168)**
4. PLA (Total) = PL + ajustes contábeis + ajustes econômicos + ajustes do excesso de nível II e III (g = a+b+c+f)	**357.470**
5. Capital mínimo requerido	
Capital base (CB)	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito, operacional e mercado) (CR)	**190.189**
Capital de risco de subscrição	178.929
Capital de risco de crédito	9.184
Capital de risco operacional	2.074
Capital de risco de mercado	15.067
Correlação entre os riscos	(15.065)
Capital mínimo requerido (h)	**190.189**
Suficiência de capital (i = g - h)	**167.281**
Suficiência de capital (i / h)	**88,0%**
Índice de solvência (j = g / h)	**1,88**

(*) Inclui os ajustes determinados no parágrafo 13 do artigo 56 da Resolução CNSP nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa e bancos	394	148
Equivalentes de caixa	48.887	2.158
Total de caixa e equivalentes de caixa	**49.281**	**2.306**

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e em valores justos.

Títulos	Nível de hierarquia a valor justo	Vencimento Até 1 ano (A)	De 1 a 5 anos (B)	Acima de 5 anos (C)	Sem vencimento (D)	Ativos Valor contábil (E = A + B + C + D)	Valor de curva (F)	Valor justo (G)	Ajuste ao valor justo (G - F)	Total 2023 (E)	%	2022 (H)	%
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		**64.392**	**79.396**	**5.921**	**(26)**	**149.683**	**149.667**	**149.683**	**16**	**149.683**	**22%**	**213.936**	**34%**
Fundos de investimentos		**64.392**	**79.396**	**5.921**	**(26)**	**149.683**	**149.667**	**149.683**	**16**	**149.683**	**100%**	**213.936**	**149%**
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	–	79.396	5.921	–	85.317	85.301	85.317	16	85.317	57%	107.509	50%
Letras do tesouro nacional - LTN	1	14.461	–	–	–	14.461	14.461	14.461	–	14.461	10%	106.487	99%
Operações compromissadas (*)	2	49.931	–	–	–	49.931	49.931	49.931	–	49.931	33%	–	–
Caixa/contas a pagar/receber	2	–	–	–	(26)	(26)	(26)	(26)	–	(26)	0%	(60)	0%
Ativos financeiros disponíveis para venda		**–**	**527.581**	**–**	**–**	**527.581**	**551.760**	**527.581**	**(24.179)**	**527.581**	**78%**	**407.614**	**66%**
Carteira administrada		**–**	**527.581**	**–**	**–**	**527.581**	**551.760**	**527.581**	**(24.179)**	**527.581**	**100%**	**407.614**	**100%**
Certificados de depósito bancário - CDB	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17.247	4%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	–	527.581	–	–	527.581	551.760	527.581	(24.179)	527.581	100%	390.367	96%
Total		**64.392**	**606.977**	**5.921**	**(26)**	**677.264**	**701.427**	**677.264**	**(24.163)**	**677.264**	**100%**	**621.550**	**100%**

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos. **b) Hierarquia de valor justo:** Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs)* utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Seguradora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários no período. **c) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. As operações compromissadas são operações de compra e venda 1 (um) dia com uma taxa prefixada na data da emissão da operação. Os títulos públicos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

d) Taxa de juros contratada

	2023 Maior taxa	Menor taxa	2022 Maior taxa	Menor taxa
Certificados de depósito bancário - CDB	–	–	100% CDI	100% CDI
Letras financeiras do tesouro - LFT	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC
Letras do tesouro nacional - LTN	12,05%	11,98%	13,12%	13,12%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	10,12%	6,18%	8,70%	6,17%
Operações compromissadas (*)	11,65%	11,62%	–	–

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

e) Movimentação das aplicações

	2022	Aplicações	Resgates	Ajuste a valor justo	Rendimentos	2023
Valor justo por meio do resultado	**213.936**	659.773	(750.146)	–	26.120	**149.683**
Disponíveis para venda	**407.614**	99.830	(57.292)	40.705	36.724	**527.581**
Total	**621.550**	**759.603**	**(807.438)**	**40.705**	**62.844**	**677.264**

	2021	Aplicações	Resgates	Ajuste a valor justo	Rendimentos	2022
Valor justo por meio do resultado	**244.919**	754.267	(818.452)	–	33.202	**213.936**
Disponíveis para venda	**438.420**	15.999	(67.936)	(12.763)	33.894	**407.614**
Total	**683.339**	**770.266**	**(886.388)**	**(12.763)**	**67.096**	**621.550**

7. PRÊMIOS A RECEBER

Os prêmios de seguros são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos.

a) Prêmios por segmento

Ramos	2023 Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquido	2022 Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquido
Vida em grupo	64.741	(5.742)	58.999	71.972	(4.001)	67.971
Pessoas individual	16.423	(2.476)	13.947	15.524	(2.952)	12.572
Acidentes pessoais coletivo e individual	6.593	(1.164)	5.429	7.015	(1.573)	5.442
Demais ramos	2.046	(320)	1.726	1.902	(293)	1.609
Total	**89.803**	**(9.702)**	**80.101**	**96.413**	**(8.819)**	**87.594**

(*) Redução ao valor recuperável calculada conforme nota explicativa n° 3b *ii*.

continua ★

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/02/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/02/28/MAPFREVIDA1574570928022024.pdf

Hash:17090559614db0a8c62f3c4f58a6b1ecc7e2e7d196

continuação

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

b) Movimentação de prêmios a receber:

	2023	2022
Saldo inicial	**87.594**	**91.919**
(+) Prêmios emitidos	1.130.962	1.088.142
(+) IOF	3.828	3.842
(–) Prêmios cancelados	(78.528)	(41.275)
(–) Recebimentos	(1.062.872)	(1.055.740)
(–/+) Constituição/Reversão da redução ao valor recuperável	(883)	706
Saldo final	**80.101**	**87.594**

c) Composição de prêmios a receber por prazo:

	2023	2022
A vencer até 30 dias	65.344	73.067
A vencer de 31 a 60 dias	7.878	7.130
A vencer de 61 a 120 dias	2.449	2.240
A vencer de 121 a 180 dias	1.710	1.679
A vencer de 181 a 365 dias	2.139	2.159
A vencer acima de 365 dias	13	55
Total a vencer	**79.533**	**86.330**
Vencidos até 30 dias	199	787
Vencidos de 31 a 60 dias	41	74
Vencidos de 61 a 120 dias	53	12
Vencidos de 121 a 180 dias	42	145
Vencidos de 181 a 365 dias	87	118
Vencidos acima de 365 dias	146	128
Total vencidos	**568**	**1.264**
Total	**80.101**	**87.594**

O prazo médio de recebimento dos prêmios é de 18 (dezoito) dias.

8. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

a) Ativo

	2023	2022
Sinistro a recuperar de cosseguro cedido	23.180	17.091
Outros	1.525	808
Redução ao valor recuperável	–	(8)
Total	**24.705**	**17.891**

b) Passivo

	2023	2022
Prêmios cedidos	21.669	9.386
Total	**21.669**	**9.386**

9. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS E ATIVOS DE RESSEGURO

a) Ativo

	2023	2022
Recuperação de sinistros	4.835	13.092
Total	**4.835**	**13.092**

	2023	2022
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	4.678	3.366
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	107	67
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	3.092	771
Provisão de despesas relacionadas - PDR	208	53
Total	**8.085**	**4.257**

b) Passivo

	2023	2022
Prêmios cedidos em resseguro	5.427	9.540
Comissões a recuperar	(115)	(124)
Total	**5.312**	**9.416**

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

2023

Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido (*) (nota 24b)	Resseguro cedido (nota 24g)	Retenção
Pessoas	828.713	30.021	96%

2022

Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido (*) (nota 24b)	Resseguro cedido (nota 24g)	Retenção
Pessoas	829.252	27.991	97%

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE montante de R$ 173 (R$ (1.816) em 31 de dezembro de 2022).

10. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão dos custos de aquisição diferidos.

Ramos	2023	2022
Vida em grupo	10.828	13.720
Acidentes pessoais coletivos	1.628	1.179
Pessoas individual	231	69
Total	**12.687**	**14.968**
Circulante	11.355	12.172
Não circulante	1.332	2.796

	2023	2022
Saldo inicial	**14.968**	**11.499**
Constituições	94.820	93.288
Reversões	(97.101)	(89.819)
Saldo final	**12.687**	**14.968**

11. IMOBILIZADO

2023

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual	Saldo inicial	Custo de aquisição: Adições	Custo de aquisição: Baixas	Depreciação acumulada: Depreciação	Depreciação acumulada: Baixas	Saldo final
Imóveis	2%	4.531	(1.589)	2.942	3.009	–	–	(67)	–	**2.942**
Equipamentos	20%	5.328	(5.326)	2	6	–	–	(4)	–	**2**
Móveis, máquinas e utensílios	10%	2.621	(2.621)	–	1	–	(220)	(1)	220	**–**
Veículos	20%	122	(122)	–	14	–	(108)	(14)	108	**–**
Total		**12.602**	**(9.658)**	**2.944**	**3.030**	**–**	**(328)**	**(86)**	**328**	**2.944**

2022

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual	Saldo inicial	Custo de aquisição: Adições	Custo de aquisição: Baixas	Depreciação acumulada: Depreciação	Depreciação acumulada: Baixas	Saldo final
Imóveis	2%	4.531	(1.522)	3.009	–	4.531	–	(1.522)	–	**3.009**
Equipamentos	20%	5.328	(5.322)	6	13	–	(2)	(5)	–	**6**
Móveis, máquinas e utensílios	10%	2.841	(2.840)	1	5	–	–	(4)	–	**1**
Veículos	20%	122	(108)	14	39	–	–	(25)	–	**14**
Total		**12.822**	**(9.792)**	**3.030**	**57**	**4.531**	**(2)**	**(1.556)**	**–**	**3.030**

12. INTANGÍVEL

2023

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor residual	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final
Desenvolvimento de *softwares*	14% a 20%	145.834	(108.891)	36.943	36.034	7.419	(502)	(6.008)	**36.943**

2022

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor residual	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final
Desenvolvimento de *softwares*	14% a 20%	104.403	(68.369)	36.034	27.429	14.073	(644)	(4.824)	**36.034**

13. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2023	2022
Fornecedores	9.574	7.811
Compartilhamento de despesas	1.164	3.828
Participação nos lucros	8.667	3.079
Dividendos a pagar	14.890	10.187
Outras contas a pagar	312	469
Total	**34.607**	**25.374**

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2023	2022
Imposto de renda	16.450	11.146
Antecipação de imposto de renda	(13.092)	(9.378)
Contribuição social sobre o lucro líquido	10.741	7.513
Antecipação de contribuição social sobre o lucro líquido	(8.179)	(6.070)
COFINS	1.122	790
PIS	184	128
Total	**7.226**	**4.129**

15. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

São compostos por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

	2023	2022
Acidentes pessoais coletivos	909	902
Vida em grupo	14.746	14.955
Total comissões emitidas	**15.655**	**15.857**
Comissões a pagar	884	775
Total	**16.539**	**16.632**

16. OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS

São compostos por valores de comissão de agenciamento, estipulante e pró-labore a pagar conforme demonstrado por ramos abaixo:

	2023	2022
Acidentes pessoais coletivos	43	173
Vida em grupo	18.833	14.868
Total	**18.876**	**15.041**

17. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

É composto, substancialmente, por valores efetivamente recebidos, mas ainda não baixados das contas de prêmios a receber, assim como de demais operações com seguradoras.

	2023	2022
De 0 a 30 dias	5.024	756
De 31 a 60 dias	515	1.052
De 61 a 120 dias	44	545
Total	**5.583**	**2.353**

18. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

2023

Provisões técnicas - seguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de excedente técnico - PET	Total
Saldo inicial	**51.988**	**284.362**	**111.054**	**9.154**	**6.833**	**916**	**464.307**
Constituições	828.886	17	115.563	17.401	6.422	3.557	971.846
Diferimento pelo risco decorrido	(831.476)	–	–	–	–	–	(831.476)
Aviso de sinistros	–	635.217	–	–	2.857	–	638.074
Pagamentos de sinistros	–	(534.352)	–	–	(7.616)	(3.163)	(545.131)
Ajuste de estimativa de sinistros	–	(138.240)	–	–	4.679	–	(133.561)
Atualizações monetárias	–	1.209	–	–	–	–	1.209
Reversões	–	–	(111.054)	(15.705)	(6.319)	–	(133.078)
Pagamento de retrocessão	–	(38)	–	–	–	–	(38)
Saldo final	**49.398**	**248.175**	**115.563**	**10.850**	**6.856**	**1.310**	**432.152**

2022

Provisões técnicas - seguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de excedente técnico - PET	Total
Saldo inicial	**43.074**	**293.832**	**115.956**	**8.203**	**8.922**	**2.713**	**472.700**
Constituições	827.436	–	140.950	46.248	6.891	3.947	1.025.472
Diferimento pelo risco decorrido	(818.522)	–	–	–	–	–	(818.522)
Aviso de sinistros	–	682.431	–	–	(555)	–	681.876
Pagamentos de sinistros	–	(563.811)	–	–	(4.581)	(5.744)	(574.136)
Ajuste de estimativa de sinistros	–	(128.693)	–	–	5.145	–	(123.548)
Atualizações monetárias	–	603	–	–	–	–	603
Reversões	–	–	(145.852)	(45.297)	(8.989)	–	(200.138)
Saldo final	**51.988**	**284.362**	**111.054**	**9.154**	**6.833**	**916**	**464.307**

2023

Provisões técnicas - resseguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (**)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Total
Saldo inicial	**–**	**3.366**	**771**	**67**	**53**	**4.257**
Constituições	29.102	–	21.689	2.758	–	53.549
Diferimento pelo risco decorrido	(29.102)	–	–	–	–	(29.102)
Aviso/Ajuste de sinistros	–	23.264	–	–	191	23.455
Sinistros pagos a recuperar	–	(21.952)	–	–	(36)	(21.988)
Reversões	–	–	(19.368)	(2.718)	–	(22.086)
Saldo final	**–**	**4.678**	**3.092**	**107**	**208**	**8.085**

2022

Provisões técnicas - resseguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (**)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Total
Saldo inicial	**–**	**2.113**	**1.174**	**90**	**94**	**3.471**
Constituições	25.643	–	5.696	830	–	32.169
Diferimento pelo risco decorrido	(25.643)	–	–	–	–	(25.643)
Aviso/Ajuste de sinistros	–	29.843	–	–	(13)	29.830
Sinistros pagos a recuperar	–	(28.590)	–	–	(28)	(28.618)
Reversões	–	–	(6.099)	(853)	–	(6.952)
Saldo final	**–**	**3.366**	**771**	**67**	**53**	**4.257**

(*) Inclui provisão de sinistros a liquidar judiciais bruto no montante de R$ 197.192 (R$ 225.154 em 31 de dezembro de 2022) e valores de retrocessão destacados nas constituições. (**) Inclui provisão de sinistros a liquidar judiciais de resseguro no montante de R$ 1.507 (R$ 1.358 em 31 de dezembro de 2022).

19. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado nesse mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como esse montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito, deduzido o cosseguro e resseguro cedido.

Bruto de resseguro — Ano do aviso do sinistro

Montante estimado para os sinistros	Até 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
No ano do aviso	1.242.085	512.707	578.114	781.120	551.976	517.718	517.718
Um ano após o aviso	1.164.852	508.008	566.413	777.484	551.702		551.702
Dois anos após o aviso	1.121.106	509.208	564.997	780.248			780.248
Três anos após o aviso	1.117.486	508.130	559.051				559.051
Quatro anos após o aviso	1.125.995	499.289					499.289
Cinco anos ou mais após o aviso	1.118.760						1.118.760
Estimativa de sinistros incorridos em dezembro de 2023	1.118.760	499.289	559.051	780.248	551.702	517.718	4.026.768
Pagamentos efetuados até dezembro de 2023	1.037.154	472.178	527.634	754.023	528.505	459.148	3.778.642
Provisão de sinistros a liquidar no período de análise	81.606	27.111	31.417	26.225	23.197	58.570	248.126
Provisão agregada de sinistros (*)							133.269
Retrocessão							49
Passivo reconhecido no balanço patrimonial							381.444

Ano do aviso do sinistro

Montante de sinistros pagos	Até 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
No ano do aviso	813.558	396.513	469.686	703.296	485.571	459.148	459.148
Um ano após o aviso	923.448	456.665	517.211	748.737	528.505		528.505
Dois anos após o aviso	961.896	462.811	524.081	754.023			754.023
Três anos após o aviso	997.162	467.865	527.634				527.634
Quatro anos após o aviso	1.018.036	472.178					472.178
Cinco anos ou mais após o aviso	1.037.154						1.037.154
Pagamentos efetuados até dezembro de 2023	1.037.154	472.178	527.634	754.023	528.505	459.148	3.778.642

Líquido de resseguro — Ano do aviso do sinistro

Montante estimado para os sinistros	Até 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
No ano do aviso	1.224.360	504.715	569.875	768.542	531.135	494.831	494.831
Um ano após o aviso	1.145.142	498.745	558.680	758.383	530.448		530.448
Dois anos após o aviso	1.100.588	499.943	555.501	761.064			761.064
Três anos após o aviso	1.096.862	498.664	549.563				549.563
Quatro anos após o aviso	1.104.883	489.821					489.821
Cinco anos ou mais após o aviso	1.097.761						1.097.761
Estimativa de sinistros incorridos em dezembro de 2023	1.097.761	489.821	549.563	761.064	530.448	494.831	3.923.488
Pagamentos efetuados até dezembro de 2023	1.016.260	462.829	518.224	734.964	507.954	439.809	3.680.040
Provisão de sinistros a liquidar no período de análise	81.501	26.992	31.339	26.100	22.494	55.022	243.448
Provisão agregada de sinistros (*)							129.862
Retrocessão							49
Passivo reconhecido no balanço patrimonial							373.359

Ano do aviso do sinistro

Montante de sinistros pagos	Até 2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
No ano do aviso	798.902	389.636	463.182	691.344	466.515	439.809	439.809
Um ano após o aviso	904.662	447.498	509.572	729.936	507.954		507.954
Dois anos após o aviso	942.787	453.642	515.201	734.964			734.964
Três anos após o aviso	977.837	458.516	518.224				518.224
Quatro anos após o aviso	997.472	462.829					462.829
Cinco anos ou mais após o aviso	1.016.260						1.016.260
Pagamentos efetuados até dezembro de 2023	1.016.260	462.829	518.224	734.964	507.954	439.809	3.680.040

(*) Refere-se ao montante das provisões de IBNR, IBNeR e PDR o qual não é possível segregar por sinistros.

20. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2023	2022
Provisões técnicas	432.152	464.307
Direitos creditórios	(32.570)	(37.744)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(8.086)	(4.257)
Total a ser coberto	**391.496**	**422.306**
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	149.683	213.936
Ativos financeiros disponíveis para venda	527.581	407.614
Ativos garantidores	**677.264**	**621.550**
Ativos livres	**285.768**	**199.244**

21. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda:

	2023 Quantidade	2023 Valor do risco	2023 Provisão de sinistros a liquidar judicial bruta	2023 Provisão de sinistros a liquidar judicial de resseguro	2022 Quantidade	2022 Valor do risco	2022 Provisão de sinistros a liquidar judicial bruta	2022 Provisão de sinistros a liquidar judicial de resseguro
Provável	512	73.423	49.748	148	617	114.451	59.549	888
Possível	2.943	354.348	144.391	1.329	3.151	417.063	163.144	470
Remota	179	21.125	3.053	30	211	27.828	2.461	–
Total	**3.634**	**448.896**	**197.192**	**1.507**	**3.979**	**559.342**	**225.154**	**1.358**

b) Composição das ações por ano

Ano de abertura	2023 Quantidade	2023 Provisão de sinistros a liquidar judicial bruta	2023 Provisão de sinistros a liquidar judicial de resseguro	2022 Quantidade	2022 Provisão de sinistros a liquidar judicial bruta	2022 Provisão de sinistros a liquidar judicial de resseguro
De 2001 a 2005	1	–	–	1	–	–
De 2006 a 2010	68	6.846	–	79	9.087	–
De 2011 a 2015	303	31.256	32	448	40.007	31
De 2016 a 2023	3.262	159.090	1.475	3.451	176.060	1.327
Total	**3.634**	**197.192**	**1.507**	**3.979**	**225.154**	**1.358**

O prazo médio para pagamento de sinistros judiciais é de 51 (cinquenta e um) meses.

c) Movimentação da provisão de sinistros judiciais

	2023	2022
Montante de ações judiciais pagas no período corrente e que se encontravam provisionadas	31.717	27.723
Montante provisionado de ações judiciais pagas no período corrente e que se encontram provisionadas	97.849	87.733
Processos encerrados sem pagamento no período corrente, para os quais havia provisão constituída	22.727	20.875
Montante de ações judiciais pagas no período corrente e não provisionadas	3.369	5.653

22. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Composição

Natureza	Provisões judiciais 2023	Provisões judiciais 2022	Depósitos judiciais (*) 2023	Depósitos judiciais (*) 2022
Trabalhistas	**768**	**3.985**	**38**	**82**
Cíveis	**12.070**	**12.692**	**395**	**57**
Fiscais	**–**	**–**	**2.391**	**2.225**
PIS/COFINS	–	–	2.391	2.225
Outros	–	–	**6**	–
Total	**12.838**	**16.677**	**2.830**	**2.364**

(*) Não inclui depósitos judiciais referentes a sinistros em discussão judicial de R$ 912 (R$ 1.035 em 31 de dezembro de 2022).

b) Composição das ações judiciais de natureza fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda

	2023 Quantidade	2023 Valor do risco	2023 Valor da provisão	2022 Quantidade	2022 Valor do risco	2022 Valor da provisão
Trabalhistas	**8**	**2.808**	**768**	**6**	**7.327**	**3.985**
Provável	3	768	768	4	3.985	3.985
Remota	5	2.040	–	2	3.342	–
Cíveis	**894**	**34.569**	**12.070**	**934**	**31.107**	**12.692**
Provável	304	12.070	12.070	305	12.692	12.692
Possível	515	14.868	–	586	14.833	–
Remota	75	7.631	–	43	3.582	–
Fiscais	**3**	**26.847**	**–**	**3**	**18.890**	**–**
Possível	3	26.847	–	3	18.890	–
Total	**905**	**64.224**	**12.838**	**943**	**57.324**	**16.677**

Trabalhistas - A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, cujos objetos variam de acordo com a relação entre a Seguradora e a outra parte (contrato de trabalho ou prestação de serviços por meio de empresa interposta), que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos advogados internos e da Administração. **Cíveis -** Valores em risco decorrentes de processos judiciais não relacionados a operações de seguro ou relacionados a operações de seguro desde que não estejam ligados a coberturas securitárias, incluindo danos morais (quando não relacionados à cobertura securitária), ou ainda relacionados à cobertura securitária pleiteada em casos em que se constate ausência de apólice, ou sobre riscos ocorridos fora da vigência da apólice. Os valores provisionados são atualizados mensalmente de acordo com a taxa IPCA-E e INPC, trabalhistas e cíveis, respectivamente, acrescidas de juros. **Fiscais -** A Seguradora possui discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e amparada por seus assessores legais classifica a probabilidade de perda dessas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento. Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, de acordo com a taxa SELIC, e são informados seus saldos com a data-base de 31 de dezembro de 2023. A Seguradora não possuía registro contábil de contingência em 31 de dezembro de 2023 uma vez que suas ações judiciais são avaliadas com o risco possível, conforme demonstra-se na sequência. **PIS/COFINS -** Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, de 27 de novembro de 1998, quanto à exigência de COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes, em processos com decisão de segunda instância desfavorável. Aguarda julgamento de Recursos Especial e Extraordinário. Probabilidade de perda da ação classificada como provável quanto aos prêmios de seguro e possível quanto às receitas excedentes. Fases processuais e status abaixo: • 1ª e 2ª Instância - pedido principal: A partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor da Lei nº 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, a Seguradora entende que a base de cálculo destes tributos está limitada aos prêmios de seguros. Discute judicialmente a incidência de referidos tributos sobre as receitas financeiras decorrentes de investimentos financeiros oriundos de reservas técnicas. Julgada improcedente a ação judicial em primeira e segunda instância. • Tribunais Superiores - pedido principal: Interpostos Recursos Especial julgado improcedente em 05 de dezembro de 2023, aguarda-se julgamento dos Embargos de Declaração opostos em Recurso Especial, sendo mantida pelo escritório patrono da causa a classificação de risco como possível. E, permanece pendente de julgamento o Recurso Extraordinário. • 1ª e 2ª Instância - pedido de efeito suspensivo: Em pedido de tutela de urgência a este foi dado deferimento, suspendendo a exigibilidade dos valores de PIS/COFINS incidentes sobre os rendimentos financeiros gerados pelos ativos dados em garantia às reservas técnicas. Em março/2021, a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª Região revogou de ofício a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários discutidos em referido processo. • Tribunais Superiores - pedido de efeito suspensivo: Após pedido apresentado perante a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, houve a admissibilidade do Recurso Extraordinário apresentado pelas seguradoras. Em razão de referida admissibilidade, foi apresentado pedido de tutela de urgência perante o Supremo Tribunal Federal para concessão de efeito suspensivo ao referido Recurso Extraordinário. O Supremo Tribunal Federal concedeu no dia 27 de abril de 2021 o efeito suspensivo requerido. Portanto, atualmente, as seguradoras contam com a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários em discussão nesta Ação Judicial. Aguarda-se julgamento de Agravo Interno interposto pela União. Probabilidade: A probabilidade de perda é classificada como possível. PIS/COFINS s/juros: discute exigência de PIS/COFINS sobre receitas financeiras decorrentes de adicionais de cobrança/juros na esfera administrativa. Aguarda julgamento.

Nota	Tese	Período	Probabilidade	Provisão 2023	Provisão 2022	Depósito 2023	Depósito 2022	Valor do risco 2023	Valor do risco 2022
(1)	PIS/COFINS			–	–	–	–	23.227	15.550
(1.1)	COFINS Receita financeira Lei nº 12.973/2014	01/2016 a 12/2023	Possível	–	–	–	–	19.921	13.320
(1.2)	PIS Receita financeira Lei nº 12.973/2014	01/2016 a 12/2023	Possível	–	–	–	–	3.237	2.164
(1.3)	PIS/COFINS s/ juros	2016	Possível	–	–	–	–	69	66
(2)	PIS/COFINS Multa	01/2013 a 10/2013	Possível	–	–	2.391	2.225	2.391	2.225
(3)	Multa ofício por compensação não homologada	2014, 2017, 2019 e 2020	Possível	–	–	–	–	1.229	1.115
Total risco possível				**–**	**–**	**2.391**	**2.225**	**26.847**	**18.890**

Nota (1) PIS/COFINS - Discute diferença de recolhimento imposta por cálculo de multa de mora sobre recolhimento efetuado sob alcance de liminares que suspendiam a exigibilidade de PIS/COFINS. Decisão de primeira instância favorável. Aguarda julgamento de Apelação da União. **Nota (2) PIS/COFINS Multa -** Discute diferença de recolhimento imposta por cálculo de multa de mora sobre recolhimento efetuado sob alcance de liminares que suspendiam a exigibilidade de PIS/COFINS. Decisão de primeira instância favorável. Aguarda julgamento de Apelação da União. **Nota (3) Multa ofício por compensação não homologada -** Discute administrativamente a exigência de multa de ofício por compensação não homologada. Aguarda decisão definitiva, com a aplicação do julgamento do Tema nº 736 do STF, que julgou inconstitucional a multa isolada prevista em lei, para incidir diante da mera negativa de homologação de compensação tributária por não consistir em ato ilícito com aptidão, para propiciar automática penalidade pecuniária.

c) Movimentação

	2023 Trabalhistas	2023 Cíveis	2023 Total	2022 Trabalhistas	2022 Cíveis	2022 Total
Saldo inicial	**3.985**	**12.692**	**16.677**	**6.931**	**13.340**	**20.271**
Constituições/Reversões	(2.313)	(1.213)	(3.526)	(750)	(429)	(1.179)
Pagamentos	(1.235)	(959)	(2.194)	(3.071)	(2.117)	(5.188)
Atualização monetária	331	1.550	1.881	875	1.898	2.773
Saldo final	**768**	**12.070**	**12.838**	**3.985**	**12.692**	**16.677**

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 505.166 (R$ 505.166 em 31 de dezembro de 2022), e está representado por 55.471.444 ações ordinárias, sem valor nominal (55.471.444 ações em 31 de dezembro de 2022). **b) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada com o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, entre outros. É constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **e) Ajuste de títulos e valores mobiliários:** Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários. **f) Dividendos:** De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. Os dividendos mínimos foram calculados como seguem:

Lucro líquido do exercício	62.694
Constituição da reserva legal (5%)	(3.135)
Lucro líquido ajustado	**59.559**
Dividendos mínimos obrigatórios	14.890
Total de dividendos distribuídos	**14.890**
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado	**25%**
Quantidade de ações:	
Ações ordinárias	55.471.444
Dividendos distribuídos por ação:	0,27

24. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

a) Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Prêmios ganhos 2023	Prêmios ganhos 2022	Sinistralidade 2023	Sinistralidade 2022	Comercialização 2023	Comercialização 2022
Vida em grupo	693.231	680.704	70,75%	75,95%	16,01%	16,07%
Pessoas individual	81.111	76.520	23,63%	24,10%	0,24%	0,06%
Demais ramos	53.577	57.351	24,54%	48,34%	22,13%	25,89%
Total	**827.919**	**814.575**	**63,14%**	**69,14%**	**14,86%**	**15,26%**

	2023	2022
b) Prêmios emitidos	**828.886**	**827.436**
Prêmios diretos e aceitos	1.052.434	1.046.867
Prêmios emitidos	1.130.962	1.088.142
Prêmios cancelados	(78.528)	(41.275)
Prêmios de cosseguros cedidos	(223.548)	(219.431)
c) Variação das provisões técnicas	**(967)**	**(12.861)**
Provisão de prêmio não ganhos PPNG+RVNE	2.590	(8.914)
Provisão de excedente técnico - PET	(3.557)	(3.947)
d) Sinistros ocorridos	**(522.802)**	**(563.175)**
Sinistros	(496.994)	(553.738)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(4.509)	4.902
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	(1.696)	(951)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	(7.639)	(2.492)
Serviço de assistência	(7.855)	(6.908)
Ressarcimentos	2.496	1.955
Outras despesas com sinistros	(6.605)	(5.943)
e) Custo de aquisição	**(123.034)**	**(124.288)**
Comissões	(94.820)	(93.288)
Recuperação de comissões	11.467	8.063
Comissão de estipulantes	(37.400)	(42.532)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(2.281)	3.469
f) Outras receitas e despesas operacionais	**(13.770)**	**(10.776)**
Apólices e contratos	(5.067)	(3.113)
Despesas com cobrança	(4.433)	(4.278)
Despesas com títulos de capitalização	(2.130)	(3.124)
Contingências cíveis	1.213	429
Endomarketing	(1.402)	(1.299)
Redução ao valor recuperável	(1.157)	498
Outras (despesas) e receitas	(794)	111
g) Resultado com operações de resseguro	**(4.250)**	**2.428**
Receitas com resseguro	**25.859**	**30.455**
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	23.264	29.843
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	2.321	(403)
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	40	(23)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	191	(13)
Retrocessão	–	(4)
Participação nos resultados	43	1.055
Despesas com resseguro	**(30.109)**	**(28.027)**
Prêmio de resseguro	(29.102)	(25.643)
Prêmio de resseguro - reintegração	(919)	(2.348)
Outros resultados com resseguro	(88)	(36)
h) Despesas administrativas	**(98.958)**	**(92.166)**
Pessoal próprio	(40.556)	(34.403)
Serviços de terceiros	(35.296)	(34.881)
Localização e funcionamento	(10.173)	(8.869)
Publicidade e propaganda	(2.465)	(1.748)
Outras despesas administrativas	(10.468)	(12.265)
i) Despesas com tributos	**(16.980)**	**(14.582)**
COFINS	(11.599)	(10.252)
COFINS - Crédito tributário	(1.280)	(543)
PIS	(1.902)	(1.686)
PIS - Crédito tributário	(208)	(88)
Taxa de fiscalização	(1.527)	(1.527)
Outras despesas com tributos	(464)	(486)

continua

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/02/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/02/28/MAPFREVIDA1574570928022024.pdf

Hash:17090559614db0a8c62f3c4f58a6b1ecc7e2e7d196

→ continuação

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

j) Resultado financeiro	**60.411**	**60.496**
Receitas financeiras	**64.666**	**68.999**
Juros sobre ativos financeiros destinados a valor justo por meio do resultado	26.120	33.202
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	36.724	33.894
Rendimento com equivalentes de caixa	110	143
Atualização monetária dos créditos tributários	611	232
Atualização monetária dos depósitos judiciais	294	277
Outras receitas financeiras	807	1.251
Despesas financeiras	**(4.255)**	**(8.503)**
Atualização monetária sobre provisões de sinistro a liquidar	(1.209)	(603)
Atualização monetária sobre provisões judiciais	(1.881)	(2.773)
Taxa de administração	(993)	(4.812)
Despesas financeiras de juros	(172)	(315)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social sobre o lucro líquido	Imposto de renda	Contribuição social sobre o lucro líquido
Lucro antes dos impostos e após participações	**98.485**	**98.485**	**70.162**	**70.162**
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido às alíquotas vigentes	(24.597)	(14.773)	(17.517)	(11.110)
Diferenças temporárias	(685)	(411)	718	551
Diferenças permanentes	(270)	(161)	(278)	(174)
Prejuízo fiscal e base negativa	7.673	4.604	5.131	3.220
Deduções incentivadas	1.429	–	800	–
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes	**(16.450)**	**(10.741)**	**(11.146)**	**(7.513)**
Constituição de crédito tributário	(6.988)	(4.193)	(5.848)	(3.771)
Efeito aumento da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido	–	–	–	263
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	462	283
Ajuste relativo ao exercício corrente	1.577	1.004	–	–
Crédito/ (Despesa) de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	**(21.861)**	**(13.930)**	**(16.532)**	**(10.738)**
Alíquota efetiva (%)	22%	14%	24%	15%

b) Créditos tributários e previdenciários:

Ativo	2022	Constituições	Reversões	2023
Tributos a compensar	4.415	2.794	(7.209)	–
PIS/COFINS	7.063	1.085	(1.937)	6.211
Tributos retidos na fonte	1.055	32	(1.056)	31
Total circulante	**12.533**	**3.911**	**(10.202)**	**6.242**
Ativo não circulante				
Diferenças temporárias:				
Atualização monetária de depósito judicial	(479)	–	(66)	(545)
Ajustes de títulos a valor justo TVM	25.954	4.327	(20.609)	9.672
Contingências cíveis	5.076	–	(248)	4.828
Contingências trabalhistas	1.594	291	(1.578)	307
Outras provisões	13.805	–	–	13.805
Provisão para riscos de crédito	3.162	7.410	(6.949)	3.623
Provisão para participação nos lucros	1.232	26.616	(24.381)	3.467
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	180.037	–	(11.508)	168.529
PIS/COFINS s/ PSL/IBNR	11.586	1.514	(2.150)	10.950
Total ativo não circulante	**241.967**	**40.158**	**(67.489)**	**214.636**

Ativo	2021	Constituições	Reversões	2022
Tributos a compensar	5.626	4.317	(5.528)	4.415
PIS/COFINS	7.722	1.555	(2.214)	7.063
Tributos retidos na fonte	2.538	154	(1.637)	1.055
Total circulante	**15.886**	**6.026**	**(9.379)**	**12.533**
Ativo e passivo não circulante				
Diferenças temporárias:				
Atualização monetária de depósito judicial	(416)	(63)	–	(479)
Ajustes de títulos a valor justo TVM	20.849	40.687	(35.582)	25.954
Contingências cíveis	5.336	306	(566)	5.076
Contingências trabalhistas	2.772	4.392	(5.570)	1.594
Outras provisões	14.232	1.579	(2.006)	13.805
Provisão para riscos de crédito	3.360	(11.010)	10.812	3.162
Provisão para participação nos lucros	254	14.975	(13.997)	1.232
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	187.814	1.752	(9.529)	180.037
PIS/COFINS s/ PSL/IBNR	11.558	560	(532)	11.586
Total ativo e passivo não circulante	**245.759**	**53.178**	**(56.970)**	**241.967**

As constituições dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa estão fundamentadas em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, estimativa de rentabilidade futura e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização desses créditos nos próximos anos, conforme quadro abaixo:

Ano	**%**
2023	7,54%
2024	7,84%
2025	8,55%
2026	9,94%
Anos subsequentes - até 2033	66,13%
Total	**100,00%**

26. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições totalizaram R$ 552 (R$ 289 em 31 de dezembro de 2022).

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à Seguradora, empresas que compõem o GRUPO MAPFRE, o Conglomerado Banco do Brasil S.A., seus Administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas:

		2023				2022			
Empresa		**Ativo**	**Passivo**	**Receita**	**Despesa**	**Ativo**	**Passivo**	**Receita**	**Despesa**
Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (5)	Empresa ligada	–	–	2	(5)	–	–	3	–
Clube Previvida de Seguridade (5)	Empresa ligada	–	4.025	14.733	(18.175)	10	5.648	17.657	(21.891)
Fundacion MAPFRE (5)	Empresa ligada	–	–	3	–	1	–	16	–
Light Serviços de Eletricidade S.A. (5)	Empresa ligada	–	–	27	(1)	–	26	328	(63)
MAC Investimentos S.A. (1)/(5)	Empresa ligada	11	–	152	–	15	–	90	(9)
MAPFRE Assistência Ltda. (1)/(2)/(5)	Empresa ligada	50	136	1.772	(5.923)	39	176	622	(5.861)
MAPFRE Brasil Participações S.A. (1)/(5)	Acionista indireta	4	730	7.322	(6.320)	–	815	55	(6.488)
MAPFRE Capitalização S.A. (1)/(3)/(5)	Empresa ligada	290	297	3.263	(8.050)	600	157	3.700	(8.080)
MAPFRE Investimentos Ltda. (1)/(5)	Empresa ligada	17	5	138	(984)	4	–	125	(5.499)
MAPFRE Investimentos e Participações S.A. (1)/(5)/(7)	Empresa ligada	–	–	–	–	24	–	57	(23)
MAPFRE Participações S.A. (5)/(9)	Acionista direta	–	14.890	–	–	–	10.187	–	–
MAPFRE Previdência S.A. (1)/(6)	Empresa ligada	17	84	390	(566)	276	–	2.306	(111)
MAPFRE RE Compañia de Reaseguros S.A. (4)	Empresa ligada	5.290	1.170	4.069	(6.777)	4.263	2.332	5.608	(5.523)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros (4)	Empresa ligada	2.487	2.124	10.562	(14.167)	9.620	4.938	14.042	(13.809)
MAPFRE Saúde Ltda. (1)/(5)/(8)	Empresa ligada	–	–	–	–	–	16	8	(252)
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (1)/(5)	Empresa ligada	2.014	179	24.556	(2.247)	923	1.401	18.163	(38.798)
MAPFRE Tech (10)	Empresa ligada	–	–	–	(25)	–	–	–	(31)
Protenseg Corretora de Seguros Ltda. (1)/(5)	Empresa ligada	8	–	98	–	8	–	67	(1)
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda. (1)/(5)	Empresa ligada	2	49	–	(594)	2	74	–	(762)
Vida Segura Clube de Seguros (5)	Empresa ligada	–	–	6	(12)	–	–	16	(2.736)
Viva Vida Clube de Seguros (5)	Empresa ligada	–	–	2	(11)	–	70	5	(74)
Total		**10.190**	**23.689**	**67.095**	**(63.857)**	**15.785**	**25.840**	**62.868**	**(110.011)**

1) Refere-se ao rateio de despesas administrativas e comerciais compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada Seguradora, sobre o total de despesas incorridas por elas sob o comando da MAPFRE Participações S.A., no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais esses definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do GRUPO MAPFRE. 2) Refere-se a serviços com serviços de assistência 24h. 3) Refere-se à compra de títulos de capitalização que são oferecidos em incentivo na venda de seguros. 4) Refere-se a direitos e obrigações da operação de resseguro, cessão parcial ou total do risco assumido à Resseguradores. Os valores são calculados de acordo as disposições contratuais previamente definidas. 5) Refere-se seguro de vida da Seguradora. 6) Seguro de vida dos Administradores e Colaboradores. 7) Despesa com taxa de administração de investimentos. 8) Refere-se a convênio odontológico, porém o convênio de plano médico está em *run-off*. 9) Refere-se à distribuição de dividendos. 10) Refere-se a sistemas de tecnologia. **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É estabelecida anualmente, por meio da Assembleia Geral Ordinária, a remuneração, os benefícios, os bônus e a participação nos lucros da Administração. Os montantes são pagos pelas empresas MAPFRE Seguros Gerais S.A., MAPFRE Brasil Participações S.A., MAPFRE Investimentos Ltda. e MAPFRE Saúde Ltda. empresas do GRUPO MAPFRE.

	2023	2022
Honorários	17.724	16.439
Benefícios	6.522	9.488
Bônus e participação nos lucros	10.434	6.939
Total	**34.680**	**32.866**

A Seguradora não tem como política pagar a empregados e Administradores remuneração baseada em ações.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria está instituído na empresa MAPFRE Participações S.A., nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, tendo alcance sobre a Seguradora. **b) Honorários de auditores independentes:** Os honorários dos auditores independentes praticados são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas da MAPFRE S.A. (ES).

DIRETORIA

FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO

ANTONIO CLEMENTE CAMPANÁRIO
DENIA DE MOURA

FRANCISCO EUGÊNIO LABOURT
IVAN PARASKEVOPOULOS DA SILVA

ORLANDO ELIECER IBARRA CAMPO
RAPHAEL BAUER DE LIMA

ROBERTO JUNIOR DE ANTONI
SIMONE PEREIRA NEGRÃO

CONTADORA

TÁLITA DE FIUME - CRC 1SP 333939/O-0

ATUÁRIA

VERA LÚCIA FERNANDES LOPES - MIBA 817

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias externa e interna.

É constituído por 3 (três) membros efetivos independentes e está instituído na empresa líder MAPFRE Participações S.A., em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A.

Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, a efetividade das ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e a adequação do sistema de controles internos e o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares.

A KPMG Auditoria Atuarial Independente é responsável pela auditoria e emissão de parecer dos Atuários Auditores Independentes das demonstrações financeiras das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e a adequação das provisões técnicas, dos sistemas de controles internos e do cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditorias interna e externa. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nas reuniões de trabalho, com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da Organização, o Comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações financeiras; ao sistema de controles internos; aos processos contábeis; aos critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos; ao processo de gestão de riscos; e aos relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e externa, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

Revisou as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração da MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A. e discutiu com os auditores independentes seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

a) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;

b) As Auditorias Externas são efetivas e as informações por elas fornecidas constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a independência dos seus trabalhos;

c) As demonstrações financeiras da MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A. apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

Luiz Cláudio Ligabue
Coordenador

Edgar Jabbour
Membro Titular

Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis
Membro Titular

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
MAPFRE Vida S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Vida S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Vida S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das Provisões técnicas (PSL, IBNR, PDR, IBNeR e PPNG-RVNE) e do Teste de adequação de passivos

Veja as Notas nºs 3(j), 3(k), 18, 19 e 21 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A Seguradora mantém as seguintes provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e resseguros nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023: provisão de sinistros a liquidar (PSL), provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de despesa relacionada (PDR), provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR) e provisão de prêmios não ganhos com riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE). Para calcular o teste de adequação de passivos e mensurar as referidas provisões técnicas, a Seguradora utiliza se de técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outros, expectativa de sinistros, taxas de desconto e análise da evolução dos prêmios emitidos. Consideramos o cálculo do teste de adequação de passivos e a avaliação da mensuração das provisões técnicas de contratos de seguros e resseguros citadas como um principal assunto de auditoria dada a relevância dos valores envolvidos e o julgamento envolvido na determinação da metodologia e premissas relevantes relacionadas.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

(i) entendimento do desenho e implementação de controles internos relacionados ao processo de mensuração, aprovação e revisão dos cálculos do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguro de (PSL, IBNR, PDR, IBNeR e PPNG-RVNE);

(ii) envolvimento de nossos especialistas atuariais com conhecimento e experiência no setor, que nos auxiliaram:

- na avaliação das metodologias e das premissas, tais como expectativa de sinistros, taxas de desconto e análise da evolução de prêmios emitidos, utilizadas na mensuração das provisões técnicas (IBNR, IBNeR, PDR e PPNG-RVNE) e do teste de adequação de passivos, por meio do estabelecimento de um intervalo de melhor estimativa com base em premissas independentes ou derivadas das próprias informações históricas da Seguradora;
- na conferência da exatidão matemática das provisões técnicas (PSL, IBNR, PDR, IBNeR e PPNG-RVNE) e do teste de adequação de passivos.
- no recálculo independente, por meio de utilização de métodos atuariais e ferramenta estatística, das estimativas das provisões de (IBNeR, IBNR e PPNG-RVNE), incluindo a utilização de premissas independentes e técnicas atuariais geralmente aceitas; e
- na avaliação da suficiência das provisões técnicas (RVNE, IBNR, IBNeR e PSL) por meio de comparação das estimativas históricas com os valores efetivamente observados.

(iii) testes de precisão e integridade das base de dados dos prêmios emitidos, sinistros avisados e sinistros pagos, utilizadas para mensuração dessas provisões, conforme aplicável, incluindo o confronto destas bases com as bases analíticas suporte aos registros contábeis;

(iv) testes, com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas de seguro, como valores, ramos de seguros, datas de registro, período de vigência, limite de retenção, percentuais de resseguro, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suporte incluindo comprovantes de liquidação financeira, quando aplicável; e

(v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Avaliação da expectativa de realização dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Veja as Notas nºs 3(p) e 25(b) das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A Seguradora mantém créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, cuja realização está fundamentada em estudo técnico sobre prováveis lucros tributáveis futuros.

Para elaborar a expectativa de realização desses créditos tributários no referido estudo técnico, a Seguradora utiliza se de estimativas de rentabilidade futura elaboradas a partir dos planos de negócios e orçamentos preparados pela Administração, que envolvem julgamento na determinação de premissas econômicas e de crescimento dos negócios. Consideramos a avaliação de realização dos créditos tributários relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como um principal assunto de auditoria dada a relevância dos valores envolvidos e o julgamento envolvido na determinação de prováveis lucros tributáveis futuros.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

(i) entendimento do desenho e implementação de controles internos relacionados ao processo de elaboração, revisão e aprovação dos planos de negócio e orçamentos da Seguradora e do estudo técnico de realização dos créditos tributários.

(ii) obtenção do estudo de realização dos créditos tributários para a data-base 31 de dezembro de 2023 e comparação com a expectativa de realização constante no estudo anterior, bem como o montante efetivamente realizado no período;

(iii) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685-O-0 F SP

Érika Carvalho Ramos
Contadora - CRC 1SP224130/O-0

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
MAPFRE Vida S.A.
São Paulo - SP

Escopo da Auditoria Atuarial

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da MAPFRE Vida S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da MAPFRE Vida S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da MAPFRE Vida S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da MAPFRE Vida S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

KPMG

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48
CNPJ: 02.668.801/0001-55
R. Verbo Divino, nº 1400 - 04719-002 - São Paulo - SP - Brasil

Daniela Sedel
Atuário MIBA 1721

Anexo I
MAPFRE Vida S.A.
(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores	**31/12/2023**
Total de provisões técnicas auditadas	432.152
Total de ativos de resseguro	8.085
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	4.835
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	**31/12/2023**
Provisões Técnicas auditadas (a)	432.152
Valores redutores auditados (b)	40.656
Total a ser coberto (a-b)	**391.496**
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	**31/12/2023**
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	190.189
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	190.189
4. Demonstrativo da Solvência	**31/12/2023**
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	357.470
Ajustes Econômicos do PLA	7.267
Exigência de Capital (CMR) (b)	190.189
Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a -b)	**167.281**
Ativos Garantidores (d)	677.264
Total a ser Coberto (e)	391.496
Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	**285.768**
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Grupos SUSEP)	**31/12/2023**
1329	25
0929	125
0969	1.413
0969, 0984, 1369, 1384, 1391	1.413
0990, 1377	1.500
1381	1.595
0977	1.993
0980	2.392
0982	2.791
0993	5.581

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/02/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/02/28/MAPFREVIDA1574570928022024.pdf
Hash:17090559614db0a8c62f3c4f58a6b1ecc7e2e7d196